

# Descolonização: África e Ásia

A ascensão dos nacionalismos e o fim do domínio colonial.



# Sumário

- O mundo pós-guerra e o colapso europeu
- Nacionalismos: a busca por identidade
- Fatores da descolonização e apoio externo
- Independências na Índia e Indochina
- Descolonização na África e seus desafios

# O Cenário Pós-II Guerra Mundial

A Segunda Guerra Mundial (1939-1945) **minou o poder das metrópoles europeias**, que, embora vitoriosas, estavam devastadas. Esse enfraquecimento e o colapso do *mito de superioridade europeia* impulsionaram movimentos de autodeterminação. A **Carta das Nações Unidas** (1945) solidificou o direito dos povos à autonomia, fornecendo base jurídica para o fim do colonialismo.



Nuremberg devastada: o fim da superioridade europeia após a II Guerra.

# Nacionalismo e Identidade



## Cultura e Tradição

Houve uma forte valorização das **tradições locais** e da identidade cultural dos povos, como forma de resistência contra a imposição cultural dos colonizadores europeus. Essa redescoberta foi fundamental para a união.



## Lideranças Intelectuais

Jovens líderes africanos e asiáticos, muitos dos quais estudaram na Europa, apropriaram-se de conceitos como democracia e liberdade para criticar e combater a dominação colonial de suas próprias terras.



## União Regional

Movimentos como o Pan-Africanismo e o Pan-Arabismo emergiram, buscando a **unidade** de povos com experiências coloniais similares. Eles visavam criar blocos de poder regionais contra a influência europeia.



## Autodeterminação Política

O cerne do nacionalismo buscava o direito fundamental de governar a própria terra e povo, defendendo a **autodeterminação** e a soberania política para as nações colonizadas, livres de interferências externas.

# Apoio Externo à Descolonização

O sentimento nacionalista interno foi impulsionado pelo cenário internacional e pela rivalidade entre as superpotências. Dois fatores externos foram cruciais para acelerar as independências:

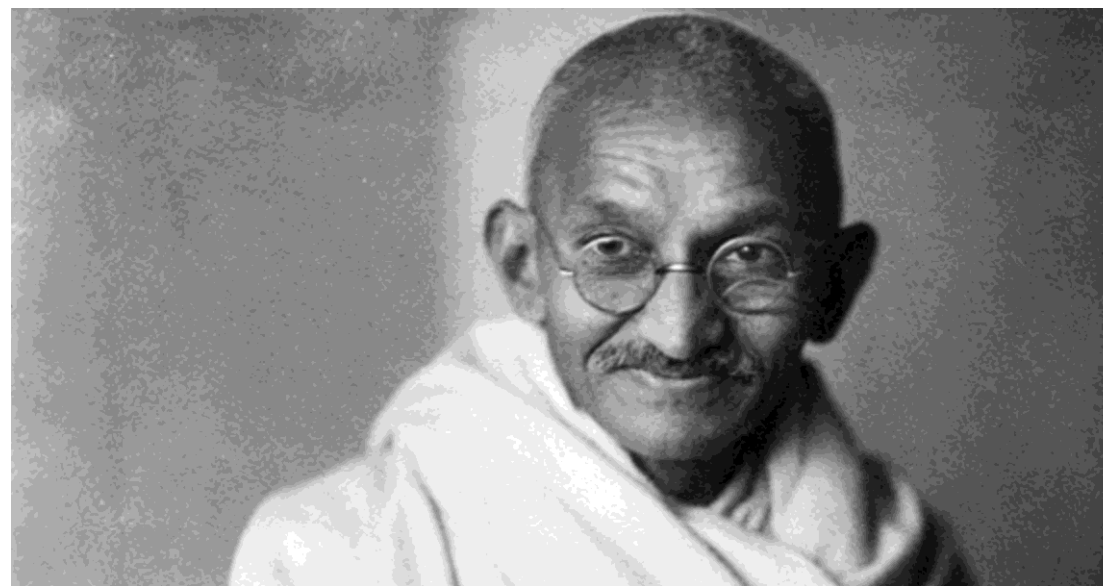
- **Guerra Fria:** Os EUA e a URSS apoiavam a descolonização como uma forma de expandir suas respectivas áreas de influência ideológica e econômica.
- **Conferência de Bandung (1955):** Esta reunião de 29 países recém-independentes condenou o colonialismo e defendeu a política de **não alinhamento**, buscando neutralidade entre os blocos.



# Independência da Índia

A independência da Índia, em **1947**, marcou o início da descolonização na Ásia, simbolizando o sucesso da ação direta dos movimentos locais contra o domínio britânico. Esse processo foi liderado por figuras proeminentes e resultou em uma partição complexa:

- **Mahatma Gandhi:** Liderou através da *Ahinsa* (não-violência) e *Satyagraha* (desobediência civil), com o boicote a produtos britânicos (sal e tecidos) como principal tática.
- **Jawaharlal Nehru:** Primeiro-ministro que conduziu o país com foco na modernização e no secularismo.
- **A Partição:** A retirada britânica dividiu a região entre Índia (maioria hindu) e Paquistão (maioria muçulmana), causando deslocamentos massivos e conflitos persistentes, especialmente na Caxemira.



Gandhi: líder da independência indiana pela não-violência.

# Conflitos na Indochina

1

## Retomada Francesa

Ao contrário da Índia, onde a independência foi negociada (mas com violência na partição), na Indochina a **França** tentou restabelecer seu domínio colonial sobre o Vietnã, Laos e Camboja após a Segunda Guerra Mundial, gerando resistência armada prolongada.

2

## Ascensão de Ho Chi Minh

Em resposta à tentativa francesa, surgiu a liderança de **Ho Chi Minh**, um comunista vietnamita que organizou o *Viet Minh* (Liga para a Independência do Vietnã) para lutar contra as forças coloniais, buscando a libertação nacional.

3

## Batalha de Dien Bien Phu

O conflito culminou na **Batalha de Dien Bien Phu** em 1954, onde as forças do Viet Minh infligiram uma derrota decisiva aos franceses. Essa vitória marcou o fim do controle colonial francês na Indochina e forçou sua retirada.

4

## Divisão do Vietnã

Após a derrota francesa, a Conferência de Genebra dividiu o Vietnã em dois: o **Vietnã do Norte** (comunista, liderado por Ho Chi Minh) e o **Vietnã do Sul** (capitalista). Essa divisão temporária preparou o terreno para a futura e devastadora Guerra do Vietnã.

# As Vias da Independência Africana

## Via Negociada

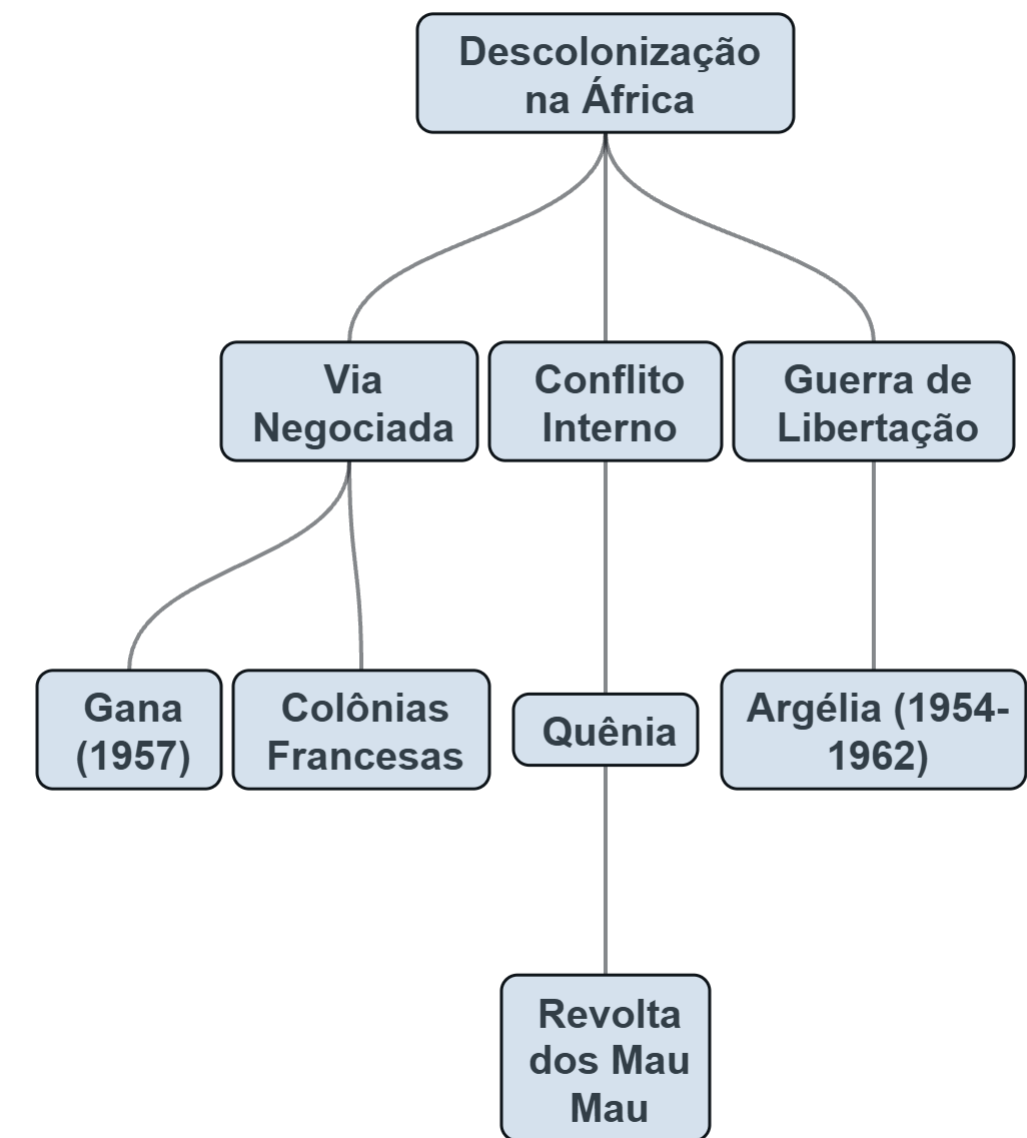
Nesta via, países como **Gana** (liderado por Kwame Nkrumah em 1957) e grande parte das antigas colônias francesas da África Ocidental conquistaram a autonomia através de acordos políticos com as potências colonizadoras, evitando conflitos armados generalizados.

## Conflito Interno

Caracterizada por lutas entre movimentos nacionalistas e colonos ou governos coloniais dentro do próprio território. O **Quênia**, por exemplo, vivenciou a violenta *Revolta dos Mau Mau* contra os colonos britânicos, culminando em sua independência em 1963.

## Guerra de Libertação

Esta foi a forma mais sangrenta, onde os países tiveram que lutar ativamente por sua liberdade. A **Argélia** é um exemplo marcante, travando uma guerra brutal contra a França de 1954 a 1962, que envolveu táticas de guerrilha urbana e violências severas de ambos os lados.



# Portugal Ditatorial

As colônias portuguesas (Angola, Moçambique, Guiné-Bissau) enfrentaram um processo de independência tardio e violento, marcado por longas **guerras coloniais**. Portugal, sob a ditadura de **Salazar** (Estado Novo), considerava as colônias como 'províncias ultramarinas' inegociáveis, resistindo a qualquer negociação de autonomia.

# Revolução dos Cravos

A exaustão do exército português nas guerras africanas foi o principal motor para o golpe militar em Lisboa: a *Revolução dos Cravos* (1974). Apenas com a queda da ditadura em Portugal é que as independências foram finalmente reconhecidas, devolvendo a democracia a Portugal e a liberdade às colônias.

# Desafios Pós-Independência

## Fronteiras Artificiais

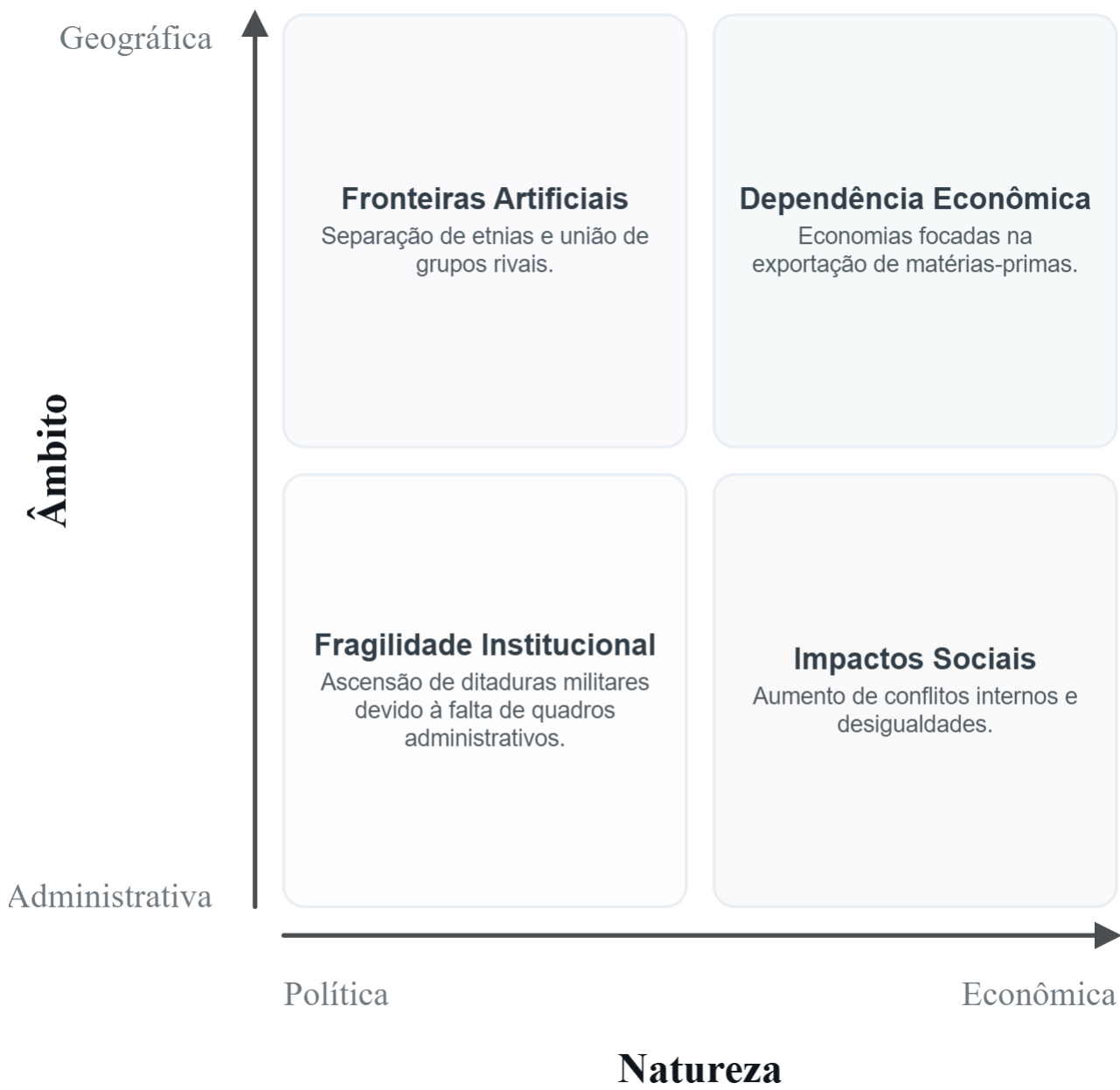
As fronteiras foram traçadas de forma arbitrária pela **Conferência de Berlim**, separando etnias aliadas e unindo grupos rivais. Isso gerou instabilidade e inúmeras guerras civis, tornando a construção nacional um processo complexo e muitas vezes violento.

## Dependência Econômica

Apesar da independência política, as economias permaneceram estruturadas para a exportação de **matérias-primas** para as antigas metrópoles. Este modelo, conhecido como *Neocolonialismo*, limitou o desenvolvimento industrial e manteve as novas nações economicamente vulneráveis.

## Fragilidade Institucional

A saída das potências coloniais deixou uma notável falta de quadros administrativos locais preparados. Essa *lacuna institucional* facilitou a ascensão de **ditaduras militares** que prometiam estabilidade, mas frequentemente suprimiam direitos e perpetuavam a corrupção.





Discuta com o colega ao lado

# A descolonização culminou em plena soberania para as nações africanas e asiáticas?

*Considere o neocolonialismo, a dívida externa, o controle de recursos e as novas alianças Sul-Sul.*

**Continuando nossa reflexão sobre os pilares diplomáticos do movimento de independência, qual foi a importância da Conferência de Bandung (1955) no contexto da descolonização?**

**A** Marcou o início da dominação russa sobre a África.

**B** Reuniu países ex-coloniais para defender o direito de autodeterminação e a neutralidade na Guerra Fria.

**C** Consolidou o apoio das colônias às metrópoles europeias na Guerra Fria.

**D** Foi o evento onde a Índia declarou guerra ao Paquistão.

## Continuando nossa reflexão sobre os pilares diplomáticos do movimento de independência, qual foi a importância da Conferência de Bandung (1955) no contexto da descolonização?



Marcou o início da dominação russa sobre a África.



Reuniu países ex-coloniais para defender o direito de autodeterminação e a neutralidade na Guerra Fria.



Consolidou o apoio das colônias às metrópoles europeias na Guerra Fria.



Foi o evento onde a Índia declarou guerra ao Paquistão.

# Conclusão

- A Segunda Guerra enfraqueceu potências europeias, incentivando colônias a lutar por autodeterminação e soberania política.
- Líderes como Gandhi (Índia, 1947) e Ho Chi Minh (Vietnã, 1954) lideraram movimentos diversos, com não-violência ou luta armada.
- A Guerra Fria e a Conferência de Bandung (1955) apoiaram a descolonização, mas geraram divisões e novas dependências.
- Fronteiras artificiais e fragilidade econômica herdadas geraram o neocolonialismo e desafios persistentes às novas nações.